

## **INSS antecipa valor extra aos atingidos pela chuva no Rio Grande do Sul**

### **Pagamento será realizado para segurados residentes de 20 municípios do Estado**

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) irá antecipar o pagamento mensal de benefícios previdenciários e assistenciais a moradores das cidades atingidas pelos eventos climáticos no estado do Rio Grande do Sul, e que tiveram o estado de calamidade pública reconhecido pelo Governo Federal. A decisão tem origem na portaria MTP nº 389, de 23 de fevereiro de 2022.

A medida também prevê o adiantamento de valor correspondente a um mês de benefício do INSS. Essa antecipação é uma opção aos segurados e o valor deverá ser ressarcido em até 36 parcelas fixas mensais a partir do terceiro mês após o crédito. O desconto será feito diretamente na folha de pagamento, sem qualquer custo ou correção.

Os benefícios se aplicam aos segurados dos 20 municípios com estado de calamidade pública decretado pela portaria MIDR nº 2968/2023. [Confira a lista completa dos municípios](#) no texto da portaria.

### **Como requerer**

O participante ou beneficiário da Previ que reside em um dos municípios indicados e que recebe o seu benefício do INSS pela folha de pagamentos da Previ pode optar pela antecipação da renda mediante preenchimento e assinatura do [Termo de Opção](#). Após assinatura, o termo deverá ser enviado, até o dia 31 de outubro, para [acordoins@previ.com.br](mailto:acordoins@previ.com.br), juntamente com a cópia do documento de identidade e do comprovante de residência. Não há necessidade de reconhecer a assinatura ou autenticar as cópias.

A Previ encaminhará os documentos ao INSS e creditará o valor na folha de pagamento seguinte ao repasse do crédito pelo Instituto. A liberação do adiantamento é de inteira responsabilidade do INSS.

Os beneficiários que não recebem pela folha de pagamento da Previ deverão comparecer à unidade bancária responsável pelo pagamento para solicitar o crédito e formalizar sua opção.

---

## **Primeiro dia do SIGA repercute na imprensa**

### **Seminário reuniu lideranças dos setores de previdência e finanças para debater investimento sustentável**

Nesta terça-feira, 3/10, foi o primeiro dia do SIGA, o Seminário de Investimentos, Governança Corporativa e Aspectos Jurídicos da Previdência Complementar. O evento, que será realizado até 6/10, está sendo organizado pela Previ em conjunto com outras entidades de previdência complementar, como a Anapar (Associação Nacional dos Participantes da Previdência Complementar), Funcef (Fundação dos Economistas Federais, da Caixa), Petros (Fundação Petrobras de Seguridade Social), Valia (Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social) e Postalis.

A abertura contou com a participação online de Carlos Lupi, ministro da Previdência Social, e de Alexandre Padilha, ministro de Relações Institucionais. Também estavam presentes no evento Tarciana Medeiros, presidenta do Banco do Brasil; do presidente da Previ, João Fukunaga; de Ricardo Pontes, presidente da Funcef; Camilo Fernandes, presidente da Postalis; Maurício Vanderlei, diretor da Valia e Fred Schulz, diretor da Petros.

O primeiro dia do SIGA repercutiu na imprensa em matérias no Valor Econômico, Estado de S. Paulo e Veja. O Valor destacou falas de João Fukunaga sobre a diversificação de investimentos e a posição dos fundos de pensão em relação as regras da CMN 4994, que determinam o desinvestimento direto em imóveis. No discurso da abertura, Fukunaga falou sobre o cenário de fechamento da curva de juros:

“A rentabilidade que buscamos pode não estar mais apenas em Renda Fixa. Temos de ter um olhar mais abrangente e pensar em diversificar. Devemos aproveitar oportunidades, seja em renda fixa ou variável, em empresas ou em infraestrutura, como as que podem surgir com o novo PAC. Queremos investir numa economia real que gere emprego, mas que principalmente traga segurança para os associados.”

O presidente da Previ também falou sobre o futuro do setor de previdência complementar: "A longevidade aumentou, as pessoas estão vivendo cada vez mais, e precisamos pensar em um modelo para esse novo cenário. Seja com hospitais que tragam no cerne a atenção integral à saúde ou até mesmo com condomínios para idosos. Esse modelo de negócios é transformador e precisa ser amplamente discutido. Por que não irmos além da previdência? O nosso propósito vai muito além de pagar benefícios. É cuidar do futuro das pessoas. E estamos trabalhando para conseguir atingi-lo”.

A programação completa do primeiro dia pode ser encontrada no site do evento, em <http://www.previ.com.br/siga>, e contou com painéis sobre Cenário Macroeconômico, Investimentos Institucionais e Novos Paradigmas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Foram cerca de 350 convidados, como as principais lideranças das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), presidentes de conselho de administração e CEOs de empresas, gestores de recurso e de bancos de investimento, instituições representativas do mercado de capitais e órgãos reguladores. Também estiveram presentes conselheiros eleitos com apoio institucional da Previ e dos demais fundos de pensão em suas empresas participadas.

### **Transmissão online**

O SIGA está sendo transmitido online em diversas redes sociais. Para acompanhar, é necessário se cadastrar no site do evento, onde também é possível encontrar a programação completa: <http://previ.com.br/siga>.

**Fonte:** [Previ](#), em 03.10.2023.